

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



T1027

TEOR DE UMIDADE DA MADEIRA OBTIDO POR MEDIDOR DE CONTATO E PROCEDIMENTO ABNT

Aline Maria Serafim Sobral (Bolsista SAE/UNICAMP), Nádia Schiavon da Veiga e Prof. Dr. Julio Soriano (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O teor de umidade da madeira é uma propriedade que apresenta grandes variações dada a natureza higroscópica da madeira. A presente pesquisa envolveu dois métodos diferentes para se estimar o teor de umidade da madeira, o método da ABNT (NBR 7190, 1997) e o não destrutivo por medidor de contato que permite medição expedita e fora das condições de laboratório, tendo por objetivo avaliar as similitudes de resultados entre ambos os métodos. Foram utilizadas doze peças prismáticas estabilizadas para cada espécie uma das espécies: Garapa, Cupiúba, Cumaru e Eucalipto Saligna, variando as escalas de densidade e profundidade do equipamento medidor (Merlin, PMI-E), cuja bandagem de leitura é de 40mm x 100mm. Sequencialmente, com os procedimentos da ABNT foram determinados os teores de umidade em corpos de prova prismáticos (2cm x 3cm x 5cm), sendo submetidos à secagem em estufa (à $103^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$) até que fosse alcançada estabilização para massa seca. Observou-se que imperfeições presentes nas peças, tais como rachaduras e ondulações nas faces ocasionaram variações no método por contato e, que para a Cupiúba as faixas de resultados ficaram aquém do valor determinado pelo método da ABNT. Pode-se concluir que o uso do equipamento por contato, quando se deseja precisão deve ser restrito.

Dicotiledônea - Propriedades físicas mecânica - Secagem da madeira